

# FATORES VITAIS PARA A RESTAURAÇÃO DA VIDA DA IGREJA

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

## **O fator de cooperar com o Senhor a fim de introduzir um novo reavivamento que terminará esta era**

Leitura bíblica: Hc 3:2; At 26:19, 22; Mt 14:19, 22-23; Fp 1:19-22, 25; Jo 21:15-17

- I. Entre os eleitos de Deus sempre houve um desejo por reavivamento – Hc 3:2; Os 6:2; Rm 8:20-22; Sl 119:25, 50, 107, 154; Jo 6:57, 63; 2Co 3:3, 6.**
- II. Podemos entrar em um novo reavivamento chegando ao pico mais elevado da revelação divina dada a nós por Deus: A revelação da economia eterna de Deus (1Tm 1:3-4; 1Co 9:17; At 26:19, 22); essa é a grande resposta à grande pergunta sobre o propósito de Deus ao criar o homem e ao lidar com o Seu povo escolhido (Gn 1:26; Jó 10:13; cf. Ef 3:9):**
  - A. O mistério oculto no coração de Deus é a economia eterna de Deus (Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4), que é a intenção eterna de Deus com o desejo do Seu coração de dispensar-Se em Sua Trindade Divina como o Pai, no Filho, pelo Espírito no Seu povo escolhido para ser a sua vida e natureza a fim de que eles sejam iguais a Ele como Sua duplicação (Rm 8:29; 1Jo 3:2) para tornarem-se um organismo, o Corpo de Cristo como o novo homem (Ef 2:15-16), para a plenitude de Deus, a expressão de Deus (Ef 1:22-23; 3:19), que se consumará na Nova Jerusalém (Ap 21:2–22:5).
  - B. Deus tornar-se homem a fim de que o homem torne-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, para produzir e edificar o Corpo de Cristo a fim de consumir a Nova Jerusalém é a essência de toda a Bíblia, o “diamante” na “caixa” da Bíblia, a economia eterna de Deus – Gn 1:26; Jo 12:24; Rm 8:29:
    1. Deus tornou-se homem por meio da encarnação, participando da humanidade do homem; o homem torna-se Deus em vida e natureza, mas não na Deidade, por meio da transformação, participando da divindade de Deus – Jo 1:14; 2Co 3:18; Cl 3:4; 2Pe 1:4; Fp 2:5; Rm 8:29; Hb 2:10; Ef 1:5; Rm 8:19; 1Jo 3:2; Jo 1:12-13.
    2. Esse romance humano e divino é o tema de toda Bíblia, o conteúdo da economia de Deus e o segredo de todo o universo – Ct 1:1; 6:13; cf. Hc 1:1; 2:4; Rm 1:17:
      - a. Cristo é divino e humano e sua amada transformada é humana e divina; eles são iguais em vida e natureza, perfeitamente compatíveis um com o outro.
      - b. O Deus Triúno consumado para ser o Marido e o homem tripartido transformado para ser a noiva serão um casal, um grande homem-Deus coletivo – Ap 21:2, 9; 22:17a.
  - C. A revelação central de Deus e da restauração do Senhor é Deus tornar-se carne (Jo 1:1, 14), a carne tornar-se o Espírito que dá vida (1Co 15:45b), e o Espírito que dá vida tornar-se o Espírito sete vezes intensificado (Ap 1:4; 3:1; 4:5; 5:6) a fim de edificar a igreja (Mt 16:18) que se torna o Corpo de Cristo (Ef 4:15-16) e consuma a Nova Jerusalém (Ap 21:2, 9; 22:17a; cf. Gn 2:22; Jo 19:34).

- D. Deus e o homem se tornarão uma entidade, e essa entidade é a mescla da divindade com a humanidade que se consumará na Nova Jerusalém como a conclusão de toda Bíblia – Ap 21:3, 22, 2, 9; cf. Lev. 2:4-5; Sl 92:10.
- E. “Espero que os santos em todas as igrejas por toda a terra, especialmente os cooperadores e presbíteros vejam essa revelação e, então, se levantem para orar que Deus nos dê um novo reavivamento: Um reavivamento que nunca foi registrado na história” – *Life-study of 1 and 2 Chronicles*, p. 15.

**III. Se praticarmos viver a vida de um homem-Deus, que é a realidade do Corpo de Cristo, espontaneamente um modelo coletivo será edificado, um modelo de vida na economia de Deus; esse modelo será o maior reavivamento na história da igreja para trazer o Senhor de volta – Sl 48:2 e nota 1; Ap 3:12, 21:**

- A. Deus precisa que um povo coletivo seja levantado pela Sua graça por meio do pico elevado da revelação divina a fim de viver uma vida segundo essa revelação; um reavivamento é a prática, o sentido prático, da visão que tivemos.
- B. Os seguidores de Cristo (Mt 5:1; 28:19) foram discipulados por meio do viver humano de Cristo na terra, como o modelo de um homem-Deus: vivendo Deus negando a Si mesmo na humanidade (Jo 5:19, 30), revolucionando o conceito deles sobre o homem (Fp 3:10; 1:21a).
- C. Nossa vida deve ser uma cópia, uma reprodução, do modelo da vida de Cristo, o primeiro homem-Deus – 1Pe 2:21; Mt 11:28-29; Ef 4:20-21; Jo 17:4; 5:17; Fp 1:19-22, 25.
- D. O Espírito da vida e da realidade que foi soprado nos discípulos os guiaria a toda a realidade do que eles observaram no Senhor quando estiveram com Ele por três anos e meio – Jo 16:13; 20:22:
  1. No começo do ministério do primeiro homem-Deus, Ele foi batizado para cumprir toda justiça, reconhecendo que, segundo a Sua carne (Sua humanidade – Jo 1:14; Rm 1:3; 8:3), Ele não servia para nada, mas somente para morte e sepultamento – Mt 3:15-17.
  2. Ele treinou Seus discípulos a aprender Dele (Mt 11:29) no milagre de alimentar as cinco mil pessoas com cinco pães e dois peixes; o fato de Ele erguer “os olhos ao céu” para abençoar os cinco pães e dois peixes (Mt 14:19) indica que Ele percebeu que a origem da bênção não era Ele, o Enviado, mas o Pai, Aquele que enviou (Jo 10:30; 5:19, 30; 7:6, 8, 18).
  3. O Senhor não permaneceu no resultado do milagre com a multidão, mas saiu para estar com o Pai em privado no monte em oração – Mt 14:22-23; Lc 6:12.
  4. O Senhor viveu uma vida de contatar a Deus (Mc 1:35; Lc 5:16; 6:12; 9:28; Hb 7:25), vivendo na presença de Deus sem cessar (At 10:38c; Jo 8:29; 16:32), e de contatar as pessoas, ministrando-lhes Deus a fim de introduzi-las no jubileu da economia neotestamentária de Deus (Lc 4:18-19; Hb 8:2; cf. Gn 14:18; At 6:4).
  5. Ele foi um homem no qual Satanás, o príncipe deste mundo, não tinha nada (não tinha terreno, chance, esperança, nem possibilidade em coisa alguma) – Jo 14:30b; cf. v. 20; 2Co 12:2a; Cl 1:27; 2Tm 4:22; Jo 3:6b; 4:23-24; 1Jo 5:4, 18.
- E. A única maneira de viver a vida de um homem-Deus segundo o modelo do Senhor é colocar todo o nosso ser no espírito mesclado, andando, vivendo e existindo segundo o espírito mesclado – Rm 8:2, 4, 10, 6, 11, 16; 1Co 6:17; Rm 10:12; Gl 5:25; Ef 6:17-18; 1Ts 5:16-20; 1Tm 4:6-7; 2Tm 1:6-7.

- F. “Devemos declarar que queremos viver a vida de um homem-Deus. Por fim, os homens-Deus serão vitoriosos, os vencedores, a Sião em Jerusalém. Isso introduzirá um novo reavivamento que jamais foi visto na história e isso concluirá esta era” – *Life-study of 1 and 2 Chronicles*, p. 28.

**IV. Podemos entrar em um novo reavivamento participando do ministério celestial de Cristo de alimentar os Seus cordeiros e apascentar as Suas ovelhas a fim de cuidar do rebanho de Deus, que é a igreja que resulta no Corpo de Cristo; isso é incorporar o ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo – Jo 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:1-4; Hb 13:20-21; Ap 1:12-13:**

- A. Temos de apascentar as pessoas segundo o modelo do Senhor Jesus em Seu ministério para levar a cabo a economia eterna de Deus – Mt 9:36; Jo 10:11; Hb 13:20; 1Pe 5:4:
1. O conteúdo de toda a economia neotestamentária de Deus em Sua salvação completa é Cristo como o Filho do Homem cuidando de nós ao nos redimir do pecado, cumprindo Sua redenção judicial por meio da Sua morte (1Tm 1:15; Ef 1:7) e Cristo como o Filho de Deus nutrindo-nos para dispensar abundantemente a vida divina em nós, cumprindo Sua salvação orgânica em Sua ressurreição (Jo 10:10; 1Co 15:45b; Ef 5:29).
  2. Não termos o coração amoroso e perdoador do Pai e o espírito apascentador e que busca do Salvador são os motivos da nossa esterilidade – Lc 15:1-24.
  3. Temos de cuidar das pessoas (fazê-las felizes e fazê-las se sentirem confortáveis) na humanidade de Jesus (Mt 9:10; Lc 7:34); temos de nutrir as pessoas (alimentá-las com o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério de três estágios) na divindade de Cristo – Mt 24:45-47.
  4. Cristo teve que passar pela Samaria, desviando-se propositalmente para Sicar, a fim de ganhar uma mulher imoral, cuidando dela ao pedir que ela lhe desse algo para beber a fim de nutri-la com o Deus Triúno que flui como o rio da água da vida – Jo 4:3-14; Ap 22:1.
  5. Como Aquele que não tem pecado, Ele não condenou a mulher adúltera, mas cuidou dela para o perdão dos seus pecados judicialmente e para libertá-la dos seus pecados organicamente (Jo 8:1-11, 32, 36); também é significativo o fato de que o primeiro a ser salvo por Cristo por meio da Sua crucificação foi um ladrão sentenciado à morte (Lc 23:42-43).
  6. O Senhor foi para Jericó somente para visitar e ganhar uma pessoa, o chefe dos cobradores de impostos e a sua pregação foi um apascentar (Lc 19:1-10); Ele também cuidou dos pais ao impor Suas mãos sobre os seus filhos (Mt 19:13-15).
- B. Precisamos apascentar as pessoas segundo o modelo do apóstolo Paulo, que apascentava os santos como uma mãe que amamenta e um pai que exorta, a fim de cuidar do rebanho de Deus – 1Ts 2:7-8, 11-12; 1Tm 1:16; At 20:28:
1. Paulo apascentou os santos em Éfeso, ensinando-os “publicamente e de casa em casa” (At 20:20) e admoestando cada um dos santos com lágrimas, durante três anos (vv. 31, 19), declarando-lhes todo o desígnio de Deus (v. 27).
  2. Paulo tinha uma preocupação íntima para com os santos (2Co 7:2-7; Fm 7, 12) e desceu ao nível dos mais fracos a fim de ganhá-los (2Co 11:28-29; 1Co 9:22; cf. Mt 12:20).

3. Ele estava disposto a gastar o que tinha, suas posses, e a gastar o que era, o seu ser, por amor aos santos (2Co 12:15); ele era uma libação, um com Cristo como o produtor de vinho, sacrificando a si mesmo para que os outros desfrutassem de Cristo (Fp 2:17; Jz 9:13; Ef 3:2).
  4. Paulo andava pelo Espírito para honrar Deus a fim de ministrar o Espírito para honrar o homem – 2Co 3:3, 6, 8; Gl 5:16, 25; Jz 9:9.
  5. Paulo indicou em seu ensinamento que a igreja é um lar para educar as pessoas, um hospital para curá-las e restaurá-las e uma escola para ensiná-las e edificá-las – Ef 2:19; 1Ts 5:14; 1Co 14:31.
  6. Ele revelou que o amor é o caminho mais excelente para sermos alguma coisa e fazermos alguma coisa para a edificação do Corpo de Cristo – 1Co 8:1; 12:31; 13:4-8a; Ef 1:4; 3:17; 4:2, 15-16; 5:2; 6:24; Ap 2:4-5; Cl 1:18b; 1Ts 1:3.
- C. “Espero que ocorra um reavivamento genuíno entre nós ao recebermos esse encargo de apascentar. Se todas as igrejas receberem esse ensinamento de participar no apascentamento maravilhoso de Cristo, haverá um grande reavivamento na restauração” – *The Collected Works of Witness Lee, 1994-1997*, vol. 5, “The Vital Groups”, p. 92.